

140 - AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DO NICOSULFURON PARA A CULTURA DO MILHO (*Zea mays*), QUANDO APLICADO EM DIFERENTES DOSES E ÉPOCAS.

*P.L.C.A. Alves**, *L.R.P. Nemoto**, *I.T. Kawaguchi**, *I. Borgo***.
**BDAA/FCAVJ/UNESP, Jaboticabal, SP, **BASF BRASILEIRA S.A., Ribeirão Preto, SP.*

Um experimento foi conduzido em Latossolo Vermelho Escuro, textura média, distrófico, em Jaboticabal, SP, com o objetivo de se avaliar a eficiência de nicosulfuron⁽¹⁾ no controle de plantas daninhas e a seletividade deste às plantas de milho do híbrido Germinal 5575. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 10 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos, com as respectivas doses (gramas i.a./ha) e épocas de aplicação foram: nicosulfuron a 40, 50, 60 e 80 em pós-precoce, nicosulfuron a 50, 60 e 80 pós-tardio, atrazine¹ a 2,50 Kg/ha e 2 testemunhas: com e sem capina. A aplicação em pós-precoce

foi realizada aos 7 DAP, quando as plantas daninhas apresentavam de 2 a 4 folhas e as de milho 2 folhas, com uma temperatura do ar de 29° C, UR 90 %, com solo úmido a 27° C. A aplicação em pós-tardio foi realizada aos 14 DAP, quando as plantas daninhas apresentavam de 4 a 6 folhas e as de milho 3 folhas, com uma temperatura do ar de 30a C, UR de 58%, com solo úmido a 30° C. As aplicações foram realizadas utilizando-se pulverizador costal à pressão constante de 36 lb/pol² (CO₂), munido de bicos albus verde, regulado para um gasto de calda de 250 l/ha. Os parâmetros avaliados foram: controle (densidade específica e nota visual) e fitotoxicidade aos 14, 21, 28, 35 e 60 dias após a aplicação, acúmulo de matéria seca aos 60 d.a.a. e por ocasião da colheita, na cultura, a altura da planta e da inserção da espiga, peso de 100 grãos, produtividade, produção estimada e estande. As principais plantas infestantes foram: *Cenchrus echinatus*, *Commeluibenghcileiisis*, *Cyperus rotundus*, *Alternanthera tenella* e *Acanthosperrnum hispidum*. A interferência imposta pelas plantas daninhas reduziu em 59% o peso das espigas, refletindo em redução de 66% na produtividade e produção da cultura. O emprego do nicosulfuron, independente da dose e época de aplicação, não causou nenhum sintoma de fitotoxicidade na cultivar. O nicosulfuron aplicado em pós-precoce reduziu a infestação de mono e dicotiledôneas com efeito de controle até os 30 d.a.a., sendo que a aplicação em pós-tardio mostrou-se mais eficiente, com controle até os 60 d.a.a. Das principais monocotiledôneas, o nicosulfuron controlou muito bem o capim-carrapicho e a trapoeraba, sem controlar a tiririca, mostrando-se superior à atrazina. Das dicotiledôneas, o produto proporcionou excelente controle do apaga-fogo e do carrapicho-de-cameiro. A eficiência das doses de 50 e 60 g/ha em pós-tardia assemelhou-se a da dose de 80 g/ha em pós-precoce. A mais eficiente, demonstrou tendência de redução da produtividade, assemelhando-se ao atrazine.

1. SL-950, 2. Gesaprim.